

Nome da escola: Escola Básica e Secundária de Rebordosa

Concelho: Paredes



Nome vulgar: catalpa, árvore-das-trombetas, árvore-do-charuto, feijão-indiano

Nome Científico: *Catalpa bignonioides*

Data da plantação aproximada: 2000

Tipo de Origem: alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Principalmente na América do Norte, mais concretamente sudeste dos Estados Unidos, mas está atualmente distribuída por todo o mundo.

A Catalpa é uma árvore de folha caduca e de ciclo de vida perene. Apresenta um porte médio e uma copa ampla e arredondada. O seu tronco castanho-acinzentado é curto e tem ramos robustos com folhas inteiras, grandes e cordiformes. As suas flores nascem em cachos, são grandes e vistosas, libertando uma fragrância fresca. O fruto é uma cápsula cilíndrica, fina, longa e pendente que contém muitas sementes aladas.

Curiosidades:

É uma das árvores ornamentais mais comuns nos nossos jardins, pois a sua copa proporciona uma apetecível sombra durante o verão.



Nome da escola: Escola Básica e Secundária de Rebordosa

Concelho de Paredes



Nome vulgar: Limoeiro

Nome Científico: *Citrus x limon L.*

Data em que foi plantada (aproximada): 2009

Tipo de Origem: alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Originária do sudeste da Ásia

Curiosidades: O Limoeiro tem folha persistente e o seu fruto são os limões. A casca e as folhas são muito utilizadas na preparação de bebidas e chás. O fruto é rico em vitamina C, mas também em vitamina A, B1, B2 e B3, em ferro, magnésio, fósforo e potássio. Tem grande concentração de ácido cítrico que lhe dá o seu gosto forte e agradável. Na Índia, a mulher escolhia o futuro marido fazendo-lhe uma estranha declaração de amor: atirava-lhe um limão.





Nome da escola: Escola Básica e Secundária de Rebordosa

Concelho: Paredes

Nome vulgar: iuca

Nome Científico: *Yucca filamentosa*

Data em que foi plantada (aproximada): 2000

Tipo de Origem: alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:

Esta planta aprece na América Central e do sul dos Estados Unidos, em Portugal encontra-se mais a sul do país.

Curiosidades: Esta planta é utilizada para fazer farinha e os seus troncos servem para construção de habitações. Na Europa é usada como planta ornamental e valorizada em termos arquitetónicos.

Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore



Nome da escola: Escola Básica e Secundária de Rebordosa

Concelho: Paredes



Nome vulgar: Cipreste

Nome Científico: *Cupressus sempervirens*

Data em que foi plantada (aproximada):1970

Tipo de Origem: autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Europa e Ásia (montanhas semiáridas do Médio Oriente, Turquia, Cáucaso e Ilhas Gregas).

Curiosidades : pode atingir 25 metros de altura, são um tipo de plantas lenhosas. Estas podem ser utilizadas para a produção de madeira e em construção de instrumentos musicais e na ornamentação dos cemitérios. O cipreste é considerado uma espécie que dura muitos anos pois conhecem-se exemplares com mais de 500 anos.



Nome da escola: Escola Básica e Secundária de Rebordosa

Concelho: Paredes



Nome vulgar: Evónimo

Nome Científico: *Euonymos Japônica*

Data em que foi plantada (aproximada)

Tipo de Origem: alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: na Ásia (China, Coreia do Norte, Coreia do Sul e Japão).

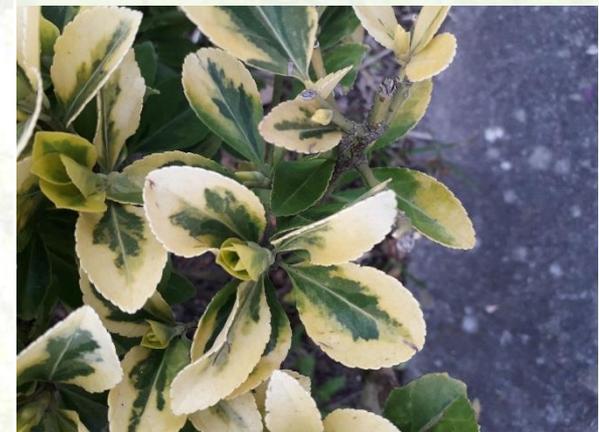
Em Portugal aparece em muitos jardins.

Curiosidades: O Evónimo é um arbusto pertencente à família Celastraceae.

Este é mais conhecido com as folhas coloridas. As folhas têm colorações alternadas entre verde e amarelo, cada uma com um nome específico.

A sua altura normalmente varia entre 1,2 m a 2.4 m, exceto as anãs com pouco mais de 30 cm e as gigantes de 3 m.

Têm um ciclo de vida perene e tem sido muito usada para o fabrico de pólvora; os seus frutos eram usados fervidos para tingir de louro os cabelos e pulverizados para matar piolhos.





Nome da escola: Escola Básica e Secundária de Rebordosa

Concelho: Paredes

Nome vulgar: Rosmaninho

Nome Científico: *Lavandula stoechas*

Data em que foi plantada (aproximada): 2000

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica: Região Mediterrânica.

Curiosidades: Em algumas aldeias esta planta ainda é utilizada para comemorar o solstício de verão no dia 24 de Junho que coincide com a festa de S. João. A planta é apanhada e são feitas várias fogueiras onde se queima exclusivamente o rosmaninho, causando grandes colunas de fumo.

É uma das mais importantes plantas melíferas da flora portuguesa. Um óleo essencial extraído das flores é utilizado em perfumaria e medicina. As flores e folhas usam-se para repelir insetos dos tecidos.



Nome da escola: Escola Básica e Secundária de Rebordosa

Concelho: Paredes



Nome vulgar: Japoneira

Nome Científico: *Japanese camelia*

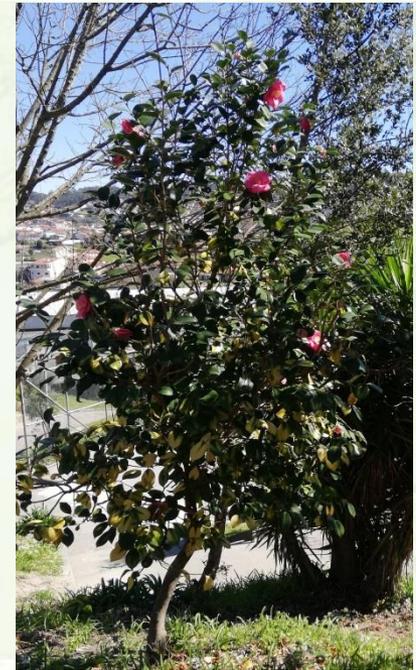
Data em que foi plantada (aproximada): 1975

Tipo de Origem: Alóctone

Distribuição Geográfica: Um todo por todo o mundo, no entanto o Japão, China e Coreia são os países tradicionalmente líderes na produção de camélias e na obtenção de novas variedades. A Itália, desde o século XIX, afronta estes países na produção de variedades comerciais, sendo um dos líderes na sua produção no ocidente.

Curiosidades: A madeira da Camelia, não todas as espécies, é usada também na fabricação de bokkens, espadas de madeira usadas em treinamento nas artes marciais, como Kendo, Aikido, Jodo, Iaido, entre outras.

Em Portugal, a cidade de Celorico de Basto tem investido, nos últimos anos, no cultivo de várias espécies em seus jardins, tornando-os locais de visita obrigatória durante os meses de fevereiro e março, época da sua Festa Internacional das Camélias.



Nome da escola Escola Básica e Secundária de Rebordosa

Concelho de Paredes



Nome vulgar: Salgueiro-negro

Nome Científico: *Salix atrocinerea*

Data em que foi plantada (aproximada): 1968

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: originário da Europa com distribuição na Europa Atlântica e oeste Região Mediterrânica.



Curiosidades: Na mitologia romana o salgueiro era uma árvore consagrada à deusa Juno e tinha propriedades para deter quaisquer hemorragias e evitar o aborto. Na China, onde é cultivado com a finalidade de proteger áreas agrícolas, servindo de barreira aos ventos do deserto, é tradicionalmente considerado símbolo da imortalidade. Esta planta tem sido utilizado experimentalmente utilizada em depuração de águas poluídas devido à sua capacidade para absorver e transformar poluentes em matéria orgânica.

Foto de um detalhe da árvore



Nome da escola Escola Básica e Secundária de Rebordosa

Concelho Paredes



Nome vulgar: Sobreiro

Nome Científico: *Quercus suber*

Data em que foi plantada (aproximada): 1990

Tipo de Origem: Autóctone.

Distribuição Geográfica desta espécie:

Distribui-se essencialmente pela Península Ibérica e por alguns locais mais húmidos do norte de África. Em Portugal, predomina a Sul do rio Tejo.

Curiosidades: O sobreiro era chamado de suber pelos romanos, foi daí que veio a sua denominação científica em latim.

A cortiça proporciona ao sobreiro uma proteção contra o fogo, permitindo-lhe frequentemente sobreviver a incêndios que matam outras árvores.

É chamada uma "árvore de sombra", é muito resistente ao ensombramento, crescendo melhor debaixo de árvores adultas. Suporta bem todos os tipos de solos excepto os calcários.



Nome da escola – Escola Básica e Secundária de Rebordosa

Nome vulgar - Bétula

Nome Científico – *Betula pendula*

Data em que foi plantada (aproximada) - 1990

Tipo de Origem: Autóctone

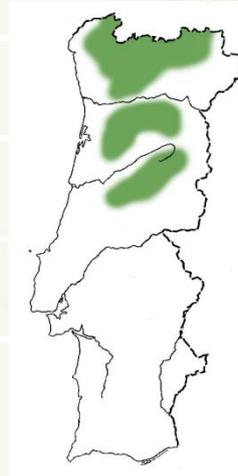
Distribuição Geográfica desta espécie: originária da Península Ibérica, em climas temperados do hemisfério norte. Relativamente a Portugal, pode-se encontrar-se esta árvore nas terras altas do centro e do norte.

Curiosidade

A bétula é uma árvore da família Betulaceae, aparece nas florestas e também em muitos jardins.

Devido a ser uma árvore de folha caduca, como estamos no inverno, não tem as folhas. Mas começam a aparecer os primeiros rebentos pois estamos a chegar à primavera, como podemos ver nesta imagem ao lado.

A bétula é conhecida como a árvore da sabedoria e “Noiva da floresta”, neste caso por ter o tronco branco.



Concelho - Paredes



Fotos da árvore



Detalhe da árvore

